

DIAGNÓSTICO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ATRAVÉS DA INFORMÁTICA NO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO CORA CORALINA - ARIQUEMES / RO

Ríberton Teixeira de Assis¹ riberton.teixeira@gmail.com
Natanael Augusto Viana Simões²

RESUMO

Vivencia-se um momento de disseminação de larga escala da ferramenta tecnológica. No entanto, o impacto das mudanças que ela poderia provocar ainda não ocorreu de forma esperada na esfera educacional. Dentro de uma perspectiva atualizada, tem a escola o desafio de oferecer uma aprendizagem significativa com ambientes interativos e o professor de interpretar e reinventar o seu mundo com possibilidades do acesso de navegar ao novo para confrontar assim a mudança real que venha emancipar, transformar e acompanhar pedagogicamente esse processo de mediação. Para compreender o impacto causado, este estudo idealizou conhecer a realidade como os educadores da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cora Coralina estão criando o seu espaço e de que forma estão sendo viabilizadas as suas práticas pedagógicas através da informática. O uso da informática na área educacional é bem mais complexo que a utilização de qualquer outro recurso didático até então conhecido. Através dela é possível comunicar, pesquisar, criar desenhos, efetuar cálculos, simular fenômenos, entre muitas outras ações. Nenhum outro recurso didático possui tantas oportunidades de utilização. Percebeu-se que há uma necessidade de problematizar essas práticas educacionais a fim de mostrar caminhos alternativos, tentando amenizar as angústias do cotidiano, partindo então para um possível aperfeiçoamento dessa práxis através da contribuição da informática com a perspectiva de novas propostas para possibilitar abertura de um leque que possa obter a construção de uma política de valorização e de qualidade de ensino.

Palavras Chaves: Aprendizagem. Práticas-Pedagógicas. Qualidade de Ensino.

ABSTRACT

Experiences was a time of large-scale dissemination of technological tool. However, the impact of changes it could cause not yet occurred as expected in the educational sphere. Within an updated perspective, the school has the challenge of providing meaningful learning with interactive environments and the teacher to interpret and reinvent your world with possibilities of access to browse the new well to confront the real change that will empower, transform and follow pedagogically this process of mediation. To understand the impact, this study devised know reality as educators of the State Primary School and Middle Cora Coralina are known. Through it we can communicate, creating your space and how they are being made possible their pedagogical practices through computer. The use of computers in education is much more complex than the use of any other teaching

¹Graduado em Gestão da Tecnologia da Informação, Pós-Graduando em Informática na Educação no Instituto Federal de Rondônia – Campus Ariquemes

²Docente orientador - Instituto Federal de Rondônia – Campus Ariquemes

resource hitherto research, create drawings, perform calculations, simulate phenomena, among many other actions. No other teaching resource has so many opportunities to use. It was noticed that there is a need to problematize these educational practices in order to show alternative paths, trying to ease the anxieties of daily life, then leaving for a possible improvement of this praxis through the contribution of computer science at the prospect of new proposals to allow opening of a range you can get building a political recovery and quality of education.

Keywords: Learning. Pedagogical Practices. Quality Teaching.

1 INTRODUÇÃO

Em palestra ministrada no Congresso Nacional de Informática da SUCESU em 1993, Toffler alertou à comunidade que neste tempo em que se vive, existem revoluções que vão muito além de uma nova era de informação e tecnologia, o autor convida todos a perceber mudanças em todos os contextos de vida, tais como economia, sociedade, cultura, política, religião e filosofia: “Uma nova civilização está nascendo que envolve uma nova maneira de viver”. É inegável dizer que a educação é um dos pilares para a construção de qualquer sociedade bem estruturada.

Há uma expectativa sobre a integração e a contribuição da tecnologia como instrumentos pedagógicos no cotidiano escolar, reconhecendo assim o aporte da informática no contexto educacional. Para tanto foi necessário (a) reconhecer a contribuição da informática e os seus desafios no cotidiano do educador, (b) compreender a influência deste instrumento no sistema escolar didático para o potencial pedagógico e (c) aplicar a experiência do uso da Informática para um maior aperfeiçoamento profissional.

2 RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO E INFORMÁTICA

Inovar a educação através de novos suportes técnico-pedagógicos torna-se um desafio nesta sociedade contemporânea. No atual momento da história, o campo da Informática na área Educacional vem sendo marcado pelos avanços na comunicação e por tantas outras transformações tanto tecnológicas quanto científicas. Essas transformações intervêm nas várias esferas da vida social, provocando mudanças econômicas, sociais, políticas e especialmente culturais, afetando as instituições escolares e conseqüentemente o exercício profissional da docência.

As mudanças têm contribuído ao longo do tempo para a implementação de políticas de educação na trajetória da prática pedagógica, embora se saiba que mudar em educação não depende apenas de teorias revolucionárias ou da eficácia de novos métodos, mas mudança de atitude no dia a dia na vida de cada educador que é um dos principais atores sociais envolvido nesse processo. “As velozes transformações tecnológicas da atualidade impõem novos ritmos e dimensões à tarefa de ensinar e aprender. É preciso que se esteja em permanente estado de aprendizagem e de adaptação ao novo.” (KENSKI, 1997).

O professor comprometido pedagogicamente e socialmente com a sua prática, estará aberto, buscando e apontando relações, oportunidades e possibilidades. É importante enfatizar que neste processo o que está em questão é o resgate da prática pedagógica “emancipadora”. Nesse sentido, Paulo Freire (2000), na sua obra *Pedagogia da Autonomia*, defende saberes que considera

indispensáveis à prática docente de todos os educadores:

Ensinar exige pesquisa, exige criticidade, exige rigorosidade metódica, exige respeito aos saberes dos educandos, exige estética e ética, exige corporeificação das palavras pelo exemplo, exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação, exige comprometimento, exige reflexão crítica sobre a prática em si mesma, independente da opção política do educador.

Ressalta-se a grande relevância deste trabalho que passa então a identificar como situação-problema a grande dificuldade por parte de alguns docentes, nos dias de hoje, é do manipular um microcomputador para que possa oferecer formas novas de aprendizagem, novas lógicas, competências e sensibilidades. Diante desse impacto pela falta de conhecimentos ou competências, pergunta-se: a informática na educação tem aceitação por parte dos professores para favorecer o processo ensino-aprendizagem na instância educacional?

3 EM PROL DE UM PARADIGMA TECNOLÓGICO

O mundo atual vem passando por uma evolução tecnológica que impõe e transforma o comportamento no aspecto individual e social do ser humano, pois, as tecnologias evoluem sem cessar e com muita rapidez. Em cada segmento social nos deparamos com a presença de instrumentos revolucionários e a escola, enquanto instituição de ensino, pedagogicamente jamais poderá ficar excluída desta realidade, devendo apropriar-se de tais avanços.

Falando sobre a informática na educação, Almeida (1988) comenta que:

[A informática] levanta questões a todos os setores da Educação, faz refletir sobre cada meandro, mesmo os mais esquecidos, exige competência nas várias dimensões pedagógicas, traz à tona carências e evidencia as incoerências educacionais. Muitas das questões, que estavam adormecidas, embaladas pelo descuido das autoridades governamentais, reanimam-se, graças ao ingresso desta máquina binária pelos portões das escolas. [São] questões que têm oxigenado, e em muito, o ambiente educacional escolar.

Com a chegada dos recursos tecnológicos nas escolas, exige-se dos educadores uma nova postura frente à prática pedagógica para conhecer as novas formas de aprender e ensinar.

Lévy (1999, p.172):

Como manter as práticas pedagógicas atualizadas com esses novos processos de transação de conhecimento? Não se trata aqui de usar as tecnologias a qualquer custo, mas sim de acompanhar consciente e deliberadamente uma mudança de civilização que questiona profundamente as formas institucionais, as mentalidades e a cultura dos sistemas educacionais tradicionais e, sobretudo os papéis de professor e de aluno.

Neste sentido, integrar as tecnologias como apoio ao ensino aprendizagem é um grande desafio para a educação, especialmente na rede pública de ensino para dar igualdade de condições aos educandos. O educador necessita buscar ferramentas eletrônicas pra atender à necessidade e à curiosidade dos educandos. São necessárias novas competências e atitudes para que o processo ensino-aprendizagem seja significativo e com relação ao papel do professor deve haver

uma mudança em relação de espaço, tempo e comunicação com os alunos.

As transformações que vêm ocorrendo nos diversos campos da sociedade atual, passam a exigir situações mediadoras, democráticas e em especial a inclusão dos professores para que estes estejam em sintonia com a nova realidade no universo do conhecimento tecnológico em seu dia a dia.

Paulo Freire (1995) quando questionado sobre a democratização do conhecimento muito apropriadamente acentuou a necessidade de sermos homens e mulheres do nosso tempo que empregam todos os recursos disponíveis para dar o grande salto que nossa educação exige. Assim, ao mesmo tempo em que nos preocupamos em inserir as novas tecnologias nos espaços educacionais, deparamo-nos com carências básicas e que muitas das vezes não possuem condições favoráveis ao desenvolvimento da aprendizagem.

Torna-se bastante claro e conclusivo que o professor, como pessoa, deve ser autêntico, dinâmico e responsável consigo mesmo e com os outros. Não um amorfo, mas um aberto pioneiro para o mundo emergente das tecnologias e das pessoas. Não cair no genérico-vazio, mas aguçar no seu espírito crítico sobre a realidade, resgatando e contribuindo com seus saberes, seus valores, suas experiências nessa complexa tarefa de melhorar a qualidade social dentro desta política educativa.

Vale salientar que o pensar desta temática não está acabado. Continua. Cada um neste processo faz parte para buscar um todo na exploração de um campo já existente e que requer mudanças de muitas inquietações praticamente adormecidas, para poder se contemplar uma atmosfera prazerosa nesta instância educacional.

4 PESQUISA EM CAMPO

Baseando-se nos conceitos apresentados e dada a importância da informática na educação, foi elaborado um estudo de abordagem qualitativa, tendo como campo a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cora Coralina, localizada na zona urbana da cidade de Ariquemes, Estado de Rondônia. Foram utilizados como objeto de pesquisa os professores que fazem parte do corpo docente do Ensino Médio, atuante nas modalidades de ensino EJA e Regular. Para a coleta e análise dos dados foi utilizado um questionário contendo 22 (vinte e duas) perguntas respondidas pelo próprio entrevistado, o qual foi acompanhado para consolidação dos dados para registro e análise.

Cada instrumento utilizado foi analisado de forma objetiva no transcorrer da pesquisa e exclusivamente usada para uso específico deste estudo. Ao término da pesquisa de campo, as informações oriundas da coleta foram reunidas e analisadas com a finalidade de diagnosticar as dificuldades apresentadas em meio ao corpo docente, no tocante às ferramentas tecnológicas, onde os resultados obtidos identificaram quais as necessidades e problemas na própria situação de trabalho, para enfim buscar soluções e recursos que sejam inovadores para o aprimoramento das condições do processo ensino-aprendizagem.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES DAS AMOSTRAS

Os resultados deste trabalho apresentam como características uma amostra de 16 professores entrevistados, sendo 06 do sexo masculino e 10 do sexo feminino, numa faixa etária entre 24 a 50 anos de idade e um tempo de serviço desde 03 meses a 28 anos. Cada professor trabalha em média 14 turmas compostas por 30 alunos.

Quanto à distribuição dos dados desta pesquisa revela que cerca de 60% não possui nenhum tipo de curso básico ou profissionalizante, assinalando desta forma certas dificuldades no lidar com as ferramentas tecnológicas disponíveis, mas que demonstram interesse em buscar os conhecimentos inerentes à área, enquanto que 40% de acordo com a situação avaliada vivenciam com facilidade.

Em um novo quadro, a ser analisado a inserção da TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) no processo ensino-aprendizagem, retratam os entrevistados em 100% que as novas tecnologias trazem uma significativa contribuição que favorece ao ensino e que a escola tanto incentiva quanto oferece estrutura para tais recursos, embora os mesmos não sejam suficientes. Ainda em suas falas afirmam que todo esse processo expressa: “mudança de paradigmas, encontro com a realidade, acrescenta no rendimento do aluno, ferramenta eficaz, descoberta de novos mundos, estímulo para uma expansão da aprendizagem”.

Diante do exposto, foi identificado que 100% dos entrevistados ao longo de sua formação profissional não receberam nenhuma capacitação profissional abrangendo aspectos introdutórios de como melhor utilizar as TIC's no processo de ensino aprendizagem, e que este quadro poderia ser mudado oferecendo assim um novo componente curricular aliado à graduação, pois as necessidades observadas no estudo seriam contempladas. Formando um profissional inteirado dos processos tecnológicos.

Em novo ambiente de estudo, 80% dos entrevistados, pessoas com mais idade e maior tempo de serviço na categoria possuem certa resistência à adaptação das novas tecnologias, proporcionando um atrito pessoal na utilização das TIC's. Por outro lado professores com idade inferior a 32 anos inserem as tecnologias no cotidiano.

No andamento desse estudo, docentes ainda relatam que apesar de um percentual não satisfatório (baixo índice) de utilização desses recursos devido às limitações, ou seja, dificuldades de lidar com a situação acreditam que o componente curricular focado na demanda disponibilizado na graduação, treinamentos em serviços e orientações contínuas serão essenciais para a diminuição ou erradicação desses entraves criando desta forma possibilidades para que novas práticas sejam instituídas e redescubram relevantes inquietações na esfera profissional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se no campo da pesquisa onde foi realizado este estudo, que a política pedagógica precisa converter-se em um instrumento que conduza e aborde as tecnologias como recursos enriquecedores da prática docente no mundo atual, exibindo uma dinamização diferenciada no dia a dia da sala de aula, porquanto os instrumentos a serem utilizados como mediação pedagógica não devem ser considerados como meros dispositivos, mas como elementos co-estruturantes para o enfrentamento da crise de paradigmas no campo da educação e na construção do conhecimento.

Necessita-se criar, adequar, reavaliar e modificar uma concepção já estabelecida, através de investimentos na área de tecnologia em educação, contribuindo assim para uma nova expectativa, visando tornar o processo de mediação mais consciente na formação do docente.

Para isso, há necessidade da adesão dos educadores à uma prática pedagógica sob a ótica da informática para aquisição de novos conhecimentos

facilitando assim uma maior dimensão no processo ensino-aprendizagem. Espera-se que ocorra neste processo adesão dos sujeitos envolvidos para que nas práticas rotineiras haja melhorias nas condições de planejamentos de aulas através do recurso de tempo, traduzidas pelo uso das ferramentas a disposição possibilitando ganhos substanciais na aprendizagem dos estudantes, através das novas práticas adotadas, levando em consideração o quantitativo do corpo discente por professor.

Aplicar a experiência do uso da Informática na educação para um maior aperfeiçoamento no âmbito da docência torna-se mais do que um desafio. Por isso a necessidade de gerar uma escola inovadora, aberta ao mundo da informação com um projeto educacional sob a intervenção de uma nova ferramenta, voltado para uma mediação pedagógica que propicie meios tecnológicos adequados para possibilitar transformações significativas no trabalho docente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernando; ALMEIDA, Elizabeth. **A informática se transformando com os professores. Aprender Construindo**: Disponível em:

<<http://ebookbrowse.com/livro01-fernando-almeida-e-elizabeth-almeida-pdf-d32091729>>. Acesso em: 11 de dezembro de 2012.

CARVALHO, Rosiani. **As tecnologias no cotidiano Escolar: possibilidades de articular o trabalho pedagógico aos recursos tecnológicos**. Disponível em:

<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1442-8.pdf>>. Acesso em 12 de dezembro de 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 15ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

KENSKI Vani Moreira. **Novas tecnologias, o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente**. Polêmicas Contemporâneas, disponível em:<<http://www.faced.ufba.br/~educom/bvead/vani.htm>>. Acesso em 12 de dezembro de 2012.

MORAN, José Manuel. et al. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**: 3ª ed. São Paulo: Papirus, 2001.

NASCIMENTO, Kátia Daniela Santana. **A importância da função social da gestão na escola e o que a internet pode contribuir para a construção do conhecimento no processo de gestão**. Disponível em:

<<http://www.avm.edu.br/monopdf/31/KATIA%20DANIELA%20SANTANA%20DO%20NASCIMENTO.pdf>>. Acesso em: 12 de dezembro de 2012.

TOFFLER, Alvin. **Resumo da Palestra de Alvin Toffler no Congresso Nacional de Informática da SUCESU em 24/8/1993**. Disponível

em:<<http://www.chaves.com.br/TEXTALIA/MISC/toffler.htm>>. Acesso em 13/12/2012.

ANEXOS

ANEXO I:

Questionário

1. Sexo:

Masculino Feminino

Qual a sua Idade? R: _____

2. Que tipo de vínculo possui com a Instituição de Ensino?

Concursado Emergencial Outros: _____

3. Qual a sua área de formação?

R: _____

4. Qual ou quais a(s) disciplina(s) que atua?

R: _____

5. Há quanto tempo trabalha como Educador?

R: _____

6. Quantidade de turmas que leciona?

R: _____

7. Qual a média de alunos por turmas?

R: _____

8. Baseando a quantidade de turmas e média de alunos por cada uma delas, qual o total geral de alunos?

R: _____

9. Leciona em quais turnos?

Matutino Vespertino Noturno

10. Tratando-se de uma pesquisa para docentes de Ensino Médio, em quais séries/ano leciona?

1º Ano 2º Ano 3º Ano

11. Em qual modalidade atua?

Regular EJA

12. Pretende buscar ou aprimorar o conhecimento na área da tecnologia da informação como forma de auxílio na prática pedagógica? Caso a resposta seja SIM, de que forma procura alcançar o objetivo? Caso resposta seja NÃO, explique o motivo.

Sim Não

R: _____

13. Possui algum curso básico ou profissionalizante na área de tecnologia da Informação?

Caso a resposta seja SIM, qual ou quais curso(s) possui?

Sim Não

R: _____

14. Tem alguma dificuldade em lidar com as ferramentas tecnológicas que estão ao seu alcance? Ex.: Internet, Notebooks, Netbooks, Ipad, Tablets, Computadores, e/ou aplicativos como BR Office, Microsoft Office (Excel, Word, Power Point) entre outros. Caso a resposta seja SIM, qual a dificuldade encontrada?

Sim Não

R: _____

15. No dia-a-dia faz uso de alguma ferramenta tecnológica como forma de auxílio nas

práticas pedagógicas aplicadas em sala de aula? Caso a resposta seja SIM, qual ou quais? Caso a resposta seja NÃO, Por quê?

Sim Não

R:

16. Acredita que o uso das tecnologias aplicadas em sala de aula podem favorecer o ensino?

Por que?

Sim Não

R:

17. Qual a sua opinião sobre a introdução das tecnologias da informação como modalidade na prática do ensino?

R:

18. A Instituição de Ensino Escolar onde trabalha de tal forma incentiva o uso das tecnologias à disposição? Justifique sua resposta.

Sim Não

R:

19. A Instituição de Ensino Escolar onde trabalha oferece estruturas tecnológicas para as práticas pedagógicas? Ex. Computadores para planejamento de aulas, Rede sem fio para uso de notebooks/netbooks, Projetores para uso em salas de aulas, Cursos de Aperfeiçoamentos, entre outros. Justifique.

Sim Não

R:

20. No decorrer de sua formação acadêmica foi oferecido algum componente curricular, abrangendo aspectos introdutórios de como melhor utilizar as TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação) no processo ensino-aprendizagem?

Sim Não

21. Na sua opinião acredita que seja um ponto relevante para que os cursos de graduação insiram conteúdos introdutórios das TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação) aplicados à área educacional?

R:
